



H0716

A PRIVATIZAÇÃO DA TELESP E O SINTETEL-SP

João de Almeida Rego Campinho (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Andréia Galvão (Orientadora), Instituto de Filosofia e Ciências Humanas - IFCH, UNICAMP

Nossa pesquisa tem como objetivo ajudar na compreensão das conseqüências da privatização e da reestruturação produtiva na organização dos trabalhadores em telecomunicações no Brasil. Para isso, analisamos: as mudanças ocorridas com a privatização nas condições e relações de trabalho na TELESP, que foi privatizada em 1998 e teve parte dos seus serviços comprados pela empresa espanhola Telefônica; e o SINTETEL-SP, sindicato que representa parte dos trabalhadores em telecomunicações desse estado. A pesquisa prioriza a análise em torno do sindicato, levando em conta as atividades da Diretoria do sindicato, analisando sua posição frente as mudanças nas relações de trabalho com a privatização e as conseqüências dessa posição para as condições de trabalho e para o próprio sindicato. Utilizamos como metodologia a pesquisa bibliográfica de livros, teses e artigos acadêmicos, além da análise de publicações e boletins do sindicato. A conclusão central da pesquisa é que a reestruturação produtiva e a privatização trouxeram: redução da representação e do poder de negociação do sindicato tanto devido ao enorme número de demissões quanto à terceirização e subcontratação; perda para os trabalhadores de remuneração e benefícios; intensificação e aumento da jornada de trabalho e aumento da insegurança de permanência no trabalho.

Privatização - Reestruturação produtiva - Sindicato